# CEMP – Ensino Médio

 **Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Data: 19/ 06 / 2024**

 **Professora: Roberta 7°Ano do Ensino Fundamental Turma: 7A / 7B**

1) Reescreva as frases abaixo acrescentando advérbios ou locuções adverbiais de acordo com as circunstâncias indicadas.

a) Começou a chover. (negação e tempo)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
b) Entendi a explicação. (afirmação e modo)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

c) Fez os deveres. (modo e lugar)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
d) Eles ficaram cansados depois da corrida. (inclusão e intensidade)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

e) Come vegetais. (tempo e exclusão)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Reescreva as frases substituindo as locuções adverbiais por advérbios:

a) A professora apagou o quadro com rapidez.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) O menino desenhava com calma.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

c) Abriu o presente com alegria.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

d) Carlinhos está dirigindo com pressa.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

3) Complete as frases abaixo com os advérbios do quadro:



a) Está ventando muito. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ vai chover.

b) Ainda faltam cinquenta minutos para a aula acabar. Pode terminar o exercício \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

c) Gosto de quase todos os doces. O único que eu \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ gosto é o chocolate.

d) Se eu tivesse acordado mais \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, não teria perdido o ônibus.

e) Paulinha e eu sempre moramos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ uma da outra. A casa dela é três casas depois da minha.

f) Lucas estava com muita fome. Quando bateu o sinal do recreio ele saiu \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ da sala.

Questão 4

Os primos do meu pai sempre desfilaram no carnaval.

a) Qual é o advérbio da frase? \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Que circunstância o advérbio da frase indica?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

c) Que palavra da frase o advérbio modifica?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 5

Observe as sequências de palavras e identifique o advérbio que não faz parte de cada grupo

a) ontem - hoje - amanhã - não - agora - sempre - logo

b) diante - detrás - acima - sempre - abaixo - abaixo - lá

c) rápido - mal - vagarosamente - junto - depressa - devagar - bem

Questão 6

Na frase “Meu tio é uma pessoa totalmente alto-astral.”, o advérbio "totalmente":

a) complementa o sentido do adjetivo “alto-astral”.

b) explica o sentido do adjetivo “alto-astral”.

c) intensifica o sentido do adjetivo “alto-astral”.

Questão 7

Leia o texto abaixo e responda às perguntas:

Uma esperança

(Clarice Lispector)

Aqui em casa pousou uma esperança. Não a clássica, que tantas vezes verifica-se ser ilusória, embora mesmo assim nos sustente sempre. Mas a outra, bem concreta e verde: o inseto.

Houve um grito abafado de um de meus filhos:

– Uma esperança! e na parede, bem em cima de sua cadeira! Emoção dele também que unia em uma só as duas esperanças, já tem idade para isso. Antes surpresa minha: esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber, e não acima de minha cabeça numa parede. Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser.

– Ela quase não tem corpo, queixei-me.

– Ela só tem alma, explicou meu filho e, como filhos são uma surpresa para nós, descobri com surpresa que ele falava das duas esperanças.

Ela caminhava devagar sobre os fiapos das longas pernas, por entre os quadros da parede. Três vezes tentou renitente uma saída entre dois quadros, três vezes teve que retroceder caminho. Custava a aprender.

– Ela é burrinha, comentou o menino.

– Sei disso, respondi um pouco trágica.

– Está agora procurando outro caminho, olhe, coitada, como ela hesita.

– Sei, é assim mesmo.

– Parece que esperança não tem olhos, mamãe, é guiada pelas antenas.

– Sei, continuei mais infeliz ainda.

Ali ficamos, não sei quanto tempo olhando. Vigiando-a como se vigiava na Grécia ou em Roma o começo de fogo do lar para que não se apagasse.

– Ela se esqueceu de que pode voar, mamãe, e pensa que só pode andar devagar assim.

Andava mesmo devagar – estaria por acaso ferida? Ah não, senão de um modo ou de outro escorreria sangue, tem sido sempre assim comigo.

Foi então que farejando o mundo que é comível, saiu de trás de um quadro uma aranha. Não uma aranha, mas me parecia “a” aranha. Andando pela sua teia invisível, parecia transladar-se maciamente no ar. Ela queria a esperança. Mas nós também queríamos e, oh! Deus, queríamos menos que comê-la. Meu filho foi buscar a vassoura. Eu disse fracamente, confusa, sem saber se chegara infelizmente a hora certa de perder a esperança:

– É que não se mata aranha, me disseram que traz sorte…

– Mas ela vai esmigalhar a esperança! respondeu o menino com ferocidade.

– Preciso falar com a empregada para limpar atrás dos quadros – falei sentindo a frase deslocada e ouvindo o certo cansaço que havia na minha voz. Depois devaneei um pouco de como eu seria sucinta e misteriosa com a empregada: eu lhe diria apenas: você faz o favor de facilitar o caminho da esperança.

O menino, morta a aranha, fez um trocadilho, com o inseto e a nossa esperança. Meu outro filho, que estava vendo televisão, ouviu e riu de prazer. Não havia dúvida: a esperança pousara em casa, alma e corpo.

Mas como é bonito o inseto: mais pousa que vive, é um esqueletinho verde, e tem uma forma tão delicada que isso explica por que eu, que gosto de pegar nas coisas, nunca tentei pegá-la. Uma vez, aliás, agora é que me lembro, uma esperança bem menor que esta, pousara no meu braço. Não senti nada, de tão leve que era, foi só visualmente que tomei consciência de sua presença. Encabulei com a delicadeza. Eu não mexia o braço e pensei: “e essa agora? que devo fazer?” Em verdade nada fiz. Fiquei extremamente quieta como se uma flor tivesse nascido em mim. Depois não me lembro mais o que aconteceu. E, acho que não aconteceu nada.

a) No trecho “Mas como é bonito o inseto: mais pousa que vive, é um esqueletinho verde, e tem uma forma tão delicada que isso explica por que eu, que gosto de pegar nas coisas, nunca tentei pegá-la.”, o advérbio sublinhado indica:

( ) modo

( ) dúvida

( ) negação

( ) tempo

b) Identifique a função da palavra “aqui” na oração “Aqui em casa pousou uma esperança.”

( ) advérbio de lugar

( ) advérbio de modo

( ) advérbio de tempo

( ) advérbio de afirmação

c) Na frase “Mas a outra, bem concreta e verde: o inseto.”, o advérbio “bem” modifica o sentido de qual palavra abaixo?

( ) mas

( ) outra

( ) inseto

( ) concreta

Questão 8

Faça a correspondência entre os advérbios sublinhados e as circunstâncias que eles indicam:

a) afirmação

b) dúvida

c) tempo

d) tempo

e) intensidade

( ) Minha amiga chega ao Brasil amanhã.

( ) Ele realmente cumpriu o que disse.

( ) Hoje estou muito cansado.

( ) Talvez ele esteja mentindo.

( ) Eu jamais aceitaria essa situação.

**Leia a tirinha e responda às questões 9 - 13:**



9. Qual o conflito gerador do enredo na tirinha?
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

10. No trecho: “Ontem, acabou a luz lá em casa!”, as palavras grifadas são classificadas, respectivamente, como
a) tempo e modo.
b) lugar e tempo.
c) tempo e lugar.
d) intensidade e lugar.

11. Armandinho, o personagem principal da tirinha, pergunta preocupado: “**E agora**?!”. A palavra “**agora**” indica ideia de:
a) intensidade.
b) tempo.
c) modo.
d) dúvida.

12. Retire da última fala da tirinha um advérbio. E depois, classifique-o quanto a ideia que ele estabelece na tirinha.
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

13. No trecho: “Estamos **ralados**!!”, a palavra grifada significa que eles (Armandinho e seu pai) estão:
a) numa situação difícil.
b) feridos e deprimidos.
c) presos na casa.
d) satisfeitos e sossegados.

**Leia a tirinha e resolva às questões 14 – 16:**



14. Qual a finalidade do texto?
a) Transmitir um ensinamento.
b) Relatar um problema.
c) Informar algo ao leitor.
d) Provocar humor.

15. As três palavras utilizadas pelo Zero no segundo balão transmitem ideia de:
a) afirmação.

b) dúvida.
c) modo.

d) tempo.

16. No trecho: “Volto **já**”, a palavra grifada indica ideia de:
a) tempo.

b) intensidade.
c) modo.

d) lugar.

17. Indique as ideias transmitidas pelos advérbios destacados das frases abaixo em **afirmação, dúvida ou negação**:

a) Provavelmente o aluno foi contaminado pelo Coronavírus.
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Ela disse “sim” ao noivo.
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

c) Aparentemente não há nenhum defeito no aparelho.
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

d) Eu jamais faria isso com você.
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

e) O professor nem conseguiu entrar.
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

18. Na frase: “Pedro repetiu **tanto** que acabou decorando o poema.”, a palavra grifada transmite ideia de:
a) modo.

b) intensidade.
c) lugar.

d) tempo.

Leia a tirinha e resolva as questões:

 

19. A crase é a união da preposição "a" com o artigo feminino "a”, sendo, portanto, **a + a = à**. Desse modo, como seria reescrita a fala do velhinho caso a palavra primavera fosse substituída por “inverno”?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

20. Qual a diferença do sentido existente entre a fala da Mafalda (primeiro quadrinho) e a fala do homem idoso (segundo quadrinho)?

a) Não há diferenças, pois as duas falas comemoram a chegada da estação da primavera.

b) Enquanto Mafalda se alegra com a chegada da primavera, o idoso comemora o fato de estar vivo.

c) O idoso parece feliz por chegar a primavera, enquanto Mafalda comemora o prazer de viver.

d) Todos os personagens estão felizes na tirinha pelo mesmo motivo: a chegada da primavera.

21. Para resolver a próxima questão, considere:

***I. A crase é usada somente antes de palavras femininas.***

***II. A crase é utilizada quando acompanha verbos que indicam destino.***

Assinale a alternativa cujo uso da crase**NÃO** deve ser empregado:

a) Vou à padaria com minha mãe.

b) Fomos à praia hoje pela manhã.

c) Voltamos à estaca zero do projeto.

d) Minha professora foi à mercado.

22. Reescreva a alternativa considerada errada questão 21 realizando a devida correção ortográfica.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

23. Utiliza-se a crase antes de numeral cardinal que indica as horas exatas. Entretanto, quando acompanhadas de preposições não as emprega. Diante dessas informações, assinale a alternativa que apresenta **ERRO** quanto ao uso da crase:

a) Minha aula termina às cinco horas da tarde.

b) Saio do trabalho toda semana às 12h30min.

c) O congresso escolar está marcado para às 15h.

d) O horário de atendimento será das 08h às 11h.

24. Leia a tirinha:



Na tirinha, a expressão “**às vezes**” tem crase porque:

a) é uma locução adverbial de tempo.

b) é uma locução adverbial de lugar.

c) é uma expressão que indica modo.

d) representa um paradoxo.

25. Assinale a opção que preenche corretamente os espaços da frase abaixo:

**"Recorreu \_\_\_ irmã e \_\_\_ ela se apegou como \_\_\_ uma tábua de salvação."**

a) à - à - a

b) à - a - à

c) à - à - à

d) à - a - a

26. Antes da locução à moda de (quando ela estiver subentendida, ou seja, não está escrita, mas está implicitamente na expressão) usa-se crase. Nesse sentido, assinale a opção que **NÃO** se utiliza crase.

a) Veste roupas **à** Luís XV.

b) Fernando dribla **à**Pelé.

c) Comeu bife **à** milanesa.

d) Feriu o desafeto **à** faca.

27. Assinale a alternativa onde o “a” grifado deve receber acento indicativo de crase.

a) A diretora repassou novas orientações **a** secretária.

b) Vale **a** pena essa confusão dentro da faculdade?

c) Você realmente passou essa informação **a** alguém?

d) É possível realizarmos um pagamento **a** prazo?

28. Usa-se crase somente em:

a) Graças à Deus!

b) Vamos à pé.

c) Obrigado à todos.

d) Vire à direita.

29. Coloque crase, quando necessário:

a) Devemos obedecer **as** leis.

b) Vamos comprar **a** casa pela Caixa.

c) Era bonito o entardecer **a** beira do lago.

d) A saudade aumentava**a** proporção que chegavam suas cartas.

e) Iremos**a** França no verão.

f) Não tinha amor **a** ninguém.

g) Chegaram **a** vender tudo.

h) Os meninos voltaram **a** escola.

i) Cheguei **a** esta conclusão.

30) Assinale a alternativa em que está correto o uso do acento indicativo de crase:

a) O autor se comparou à alguém que tem boa memória.
b) Ele se referiu às pessoas de boa memória.
c) As pessoas aludem à uma causa específica.
d) Ele passou a ser entendido à partir de suas reflexões sobre a memória.
e) Os livros foram entregues à ele.